



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## Administração

PORCENTAGEM DO FATURAMENTO MÉDIO POR INTERNAÇÃO GASTO COM MEDICAMENTOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NO PERÍODO DE 2003 A 2007

IURI MARTIN GOEMANN; ANDRÉA A PEREIRA; JOYCE H OLIVEIRA; MARIZA KLÜCK

Indicadores de qualidade assistencial avaliam serviços prestados pela conformidade ou adequação a um grupo de expectativas ou padrões que derivam de 3 aspectos, a saber, eficácia, conformidade e legitimidade. A melhor prática clínica aquela que proporciona o mais alto nível de qualidade assistencial ao menor custo, de maneira mais eqüitativa, ao maior número de pessoas. Cabe associar gastos assistenciais em determinadas áreas com o faturamento do período correspondente e verificar se as necessidades estão sendo supridas de forma satisfatória. O presente trabalho tem por objetivo analisar variações geográficas e temporais relativas à porcentagem do faturamento médio por internação que é gasta com medicamentos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram obtidos os dados de faturamento médio por internação e de gastos com medicamentos nos registros do HCPA no período de 2003 a 2007, e feita uma busca no portal DATASUS por valores comparativos no sistema público do Brasil e da Região Sul. Observou-se que o faturamento médio por internação vem aumentando gradualmente, e que este é bastante superior a média das demais regiões brasileiras. Já o gasto com medicamentos no HCPA vem declinando, de forma lenta, mas constante, apesar da inflação. O indicador de porcentagem do faturamento médio mensal por internação gasto com medicamentos tem declinado progressivamente nos últimos 4 anos, sem contudo, proporcionar um serviço deficiente em medicamentos. Concluiu-se que está havendo uma diminuição gradual da porcentagem do faturamento médio que é gasto com medicação durante o período analisado, mantendo-se a qualidade assistencial. Isso decorre de políticas que o hospital vem adotando na forma da compra e nas exigências necessárias para o uso de determinadas medicações.